

VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO

15 vítimas de acidentes de moto são atendidas por dia pelo Samu

A cada dez feridos no trânsito, cinco são motociclistas; a maior parte é de Vila Velha

▄ DANIELLA ZANOTTI
dzanotti@redgazeta.com.br

Os acidentes com motocicletas deixaram 15 pessoas feridas por dia no primeiro semestre deste ano. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) atendeu a 2.863 ocorrências, a maioria envolvendo jovens entre 20 e 35 anos que utilizavam o veículo como meio de transporte.

Dos 12 municípios de abrangência do Samu 192, o maior volume de acidentes de moto ocorreu em Vila Velha, com 634 ocorrências no primeiro semestre do ano. Outras cidades com muitos batidas foram Serra (585), Cariacica (570) e Vitória (546).

A cada dez vítimas socorridas no trânsito, cinco são motociclistas. O número é preocupante, porque a maior parte dos acidentados sofre fraturas graves, lesões na coluna e até mesmo traumatismo craniano, destaca o coordenador-geral do Samu 192, Antônio Gomes Júnior.

“É muito comum a vítima ficar com sequelas como a perda de um membro ou disfunção parcial de algum órgão. O problema é que o motociclista não usa o equipamento de proteção adequado ou utiliza de forma incorreta”, alerta. Outras lesões comuns são fraturas nos



BERNARDO COUTINHO

Sofrimento após acidente
O vendedor Ivanio Correa ficou afastado do trabalho e acamado durante 30 dias depois que sofreu um acidente de moto, no último mês de dezembro.

“Precisei passar por três meses de fisioterapia, porque feri a mão e não conseguia segurar nada com ela. Foi muito difícil. No trânsito, a insegurança é enorme. Vejo colegas passando nos corredores a 80km/h. É um grande absurdo.”

—
IVANIO CORREA 43 anos, vendedor

braços e pernas e até amputação dos dedos do pé.

MORTES

Segundo o Batalhão de Trânsito da Polícia Militar (BPTTran), 18 pessoas perderam a vida em acidentes de moto entre janeiro e maio deste ano. Mas o número pode ser ainda maior, uma vez que o Batalhão não incluiu em suas estatísticas as mortes ocorridas nos hospitais.

Os dados também

apontam dez vítimas por dia de acidentes de moto só na Grande Vitória. Apesar da redução de pouco mais de 30% nos acidentes em relação ao mesmo período do ano passado, os números continuam altos.

Para o subcomandante interino do BPTTran, major Anderson Scotá Moreira, a maior parte dos choques envolvendo motociclistas é fruto da imprudência e da falta de experiência dos condutores. Segundo ele, a

moto é sinônimo de rapidez e praticidade, mas qualquer esbarão é suficiente para provocar danos.

“Os motociclistas dirigem com excesso de velocidade e trafegam nos corredores sem manter a distância regulamentar lateral. Há ainda os que, mesmo sem carteira, insistem em dirigir”, ressalta Scotá. O aumento da frota de motocicletas nas ruas também contribui para as estatísticas. No trânsito do

Espírito Santo circulam mais de 350 mil motos.

MAIS UMA VÍTIMA

Nas estradas, os acidentes e mortes também são constantes. O mecânico Quenã Silva Lima, de 20 anos, morreu no último dia 12, após ser atropelado por um caminhão-baú, na Rodovia do Contorno. O acidente aconteceu no Km 289,7 da BR 101, na entrada do bairro Bubú, em Cariacica.

Detran pede melhor formação

▄ O uso dos equipamentos obrigatórios e a melhor formação do condutor nas autoescolas podem contribuir para a redução de acidentes e mortes no trânsito, defende o diretor técnico do Departamento Nacional de Trânsito no Estado (Detran-ES), Tarclício Deorce.

“A imprudência é o fator principal para a ocorrência de acidentes. Com a motocicleta, os condutores pensam em ganhar tempo no trânsito, mas é necessário ter cautela e enxergar a moto como se vê qualquer outro transporte”, afirma.

O diretor lembra que é fundamental o uso de itens obrigatórios. Alguns deles são colete, capacete, antena corta linha de pipa e mata-cachorro – proteção para as pernas.

Obrigar as autoescolas a oferecer aulas com motos em vias públicas também pode ajudar a mudar a realidade das estatísticas, diz Deorce. “É preciso preparar melhor o condutor. Além disso, as campanhas educativas também são importantes.”

Nos seis primeiros meses deste ano, o Detran realizou quatro grandes abordagens em Vitória, apelidadas de Pit Stop.

TRAGÉDIA EM NÚMEROS

ACIDENTES DE MOTO EM 12 MUNICÍPIOS (SAMU 192)

2013
Janeiro a junho

2.863

2012
Janeiro a dezembro
O Samu 192 fez

6.840

atendimentos de acidentados com motos – uma média de **19 por dia**

Ocorrências na Grande Vitória (Batalhão de Trânsito)

2013
Janeiro a maio

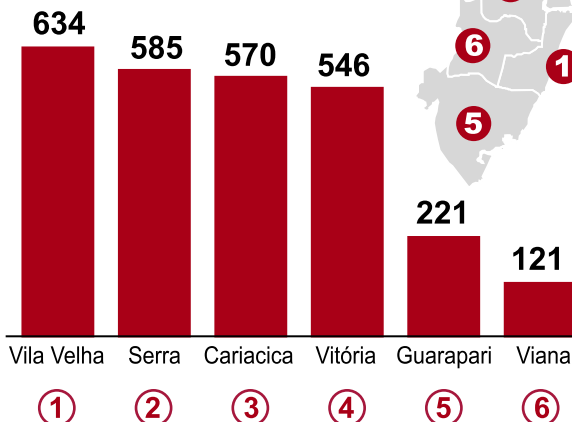
Feridos

1.443

Mortes

18

RANKING DOS MUNICÍPIOS



INTERNAÇÕES

Em alguns hospitais, as vítimas de acidentes de trânsito chegam a ocupar **80% dos leitos**

Geralmente, essas vítimas sofrem fraturas graves, lesões na coluna e traumatismo craniano



PERFIL DO MOTOCICLISTA

SEXO



IDADE

